Ano XLIII – Número 136/137 – Curitiba, março-julho de 2021 – ISSN 1808-0812

SOCIEDADE BRASILEIRA DE

ZOOLOGIA

XXXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

Vem para o ESQUENTA CBZ!

Como a maioria de vocês já deve saber, o nosso Congresso, devido às incertezas no processo de vacinação, foi postergado para setembro ou outubro de 2022 (data a ser confirmada em breve). Entretanto, realizaremos um evento online nas mesmas datas antes previstas para o Congresso. O Esquenta XXXIV CBZ de 8-9 de Março de 2022, como o intitulamos, já tem programação e as inscrições estão abertas. O valor para inscrição para o Esquenta CBZ é praticamente simbólico e 90% do valor pago poderá ser utilizado como desconto na inscrição do XXXIV CBZ em Curitiba! Além disso, os inscritos nos primeiros lotes de inscrições poderão receber como cortesia a primeira anuidade da SBZ. Além de integrar o quadro de associados terão muito mais vantagens na próxima edição do CBZ e em eventos de Sociedades parceiras. É correr e aproveitar pois a promoção será por tempo limitado!

A programação do Esquenta está bem interessante e poderá servir como escolha do assunto a ser desenvolvido na maratona Zoothon, que será realizada em nosso evento presencial. Essa será, ainda, uma ótima oportunidade para que todos se organizem e iniciem os grupos de trabalho para o Zoothon! No Dia Internacional da Mulher, dia 8 de março, está programada uma palestra com a Dra Karen Strier (University of Wisconsin – Madison) pela manhã e à tarde uma mesa redonda sobre "Mulheres na Zoologia", com a contribuição de três jovens pesquisadoras que nos contarão sobre sua formação e profissionalização. No segundo dia, teremos uma palestra sobre elementos da "Tempestade Perfeita" e Zoologia. Para esse tópico estamos ainda na espera da confirmação do palestrante ao nosso convite! Assim, que tivermos sua confirmação, publicaremos em nossas mídias sociais. No mesmo dia dessa palestra especial, mais tarde, de 15 a 20 salas virtuais em diferentes áreas de especialização estarão disponíveis para escolha dos participantes do evento ("esquentistas"). Em cada sala haverá pesquisadores e técnicos que irão apresentar a evolução de sua carreira cientifica até chegar em sua especialidade e discutir sobre os maiores problemas encontrados hoje e no futuro de suas respectivas áreas. Os "esquentistas" irão interagir com os especialistas na definição e delimitação desses e outros problemas correlatos e discutir sobre possíveis soluções. A proposta é promover a interação entre aqueles que têm interesse em uma temática específica e especialistas em diversas áreas da Zoologia.

Venha para o Esquenta XXXIV CBZ. Vão ser dois dias de imersão na Zoologia, uma preparação para o nosso grande evento presencial em 2022!

SECRETARIA

Aberto o processo eleitoral na SBZ

Está aberto o processo de Eleição para a nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Zoologia, biênio 2022-2024 como especificado no Capítulo VII do Estatuto desta Sociedade.

Inscrições de chapas concorrentes serão aceitas até 31 de agosto de 2021. A inscrição de chapa deve incluir os nomes do Presidente, 1º e 2º Secretários e 1º e 2º Tesoureiros, para o período 2022-2024, além dos conselheiros titulares e suplentes do Conselho Consultivo, representando as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste para o período de 2022-2026.

Art. 25 – O registro das chapas concorrentes às eleições deverá ser efetuado até o último dia útil do mês de agosto, imediatamente anterior à realização do Congresso Brasileiro de Zoologia (observada à data de postagem) e, divulgada aos Sócios através do Boletim Informativo até 30 de setembro.

§1º – As chapas poderão ser apresentadas: a) pelo Conselho da SBZ por indicação da maioria dos seus membros; b) por um mínimo de 10 (dez) sócios fundadores, efetivos ou honorários, em pleno gozo dos seus direitos.

§2º – O pedido de registro de chapa, com indicação dos candidatos conforme os Art. 12 e Art. 19 §1º, e concordância do candidato ao cargo.

§3º – Encerrado o registro não serão admitidas alterações nas chapas, salvo incapacidade física definitiva de qualquer um de seus componentes.

§4º – As chapas levadas a registro receberão o número de ordem de sua apresentação e por esta forma serão distinguidas umas das outras.

§5º – Havendo o registro de uma única chapa, não será necessária eleição, devendo haver homologação dos nomes pela Diretoria, pelo Conselho Consultivo e Assembleia Geral Ordinária.

TESOURARIA

Demonstrativo de receitas e despesas SBZ 2020

Saldo anterior (dezembro 2019) 237.366,28

RECEITAS (valores em Reais)

Anuidades recebidas	35.434,83
Doações e venda de produtos (Amigo SBZ)	11.909,22
Reembolso de saldo do XXXIII CBZ	18.745,67
Taxas de publicação	14.707,92
Taxas de revisão de idioma	1.180,00
Crédito para Fórum Sociedades Zoologia	400,00
Inscrições Curso de Inverno da PPG-Zoologia/UFPR	8.814,45
Rendimento líquido aplicações financeiras	3.409.57

TOTAL DAS RECEITAS 94.601,66

DESPESAS (valores em Reais)

Honorários contábeis e jurídicos	7.465,50
Hospedagem sistemas e email	3.000,00
Impressão boletim informativo e calendário	9.000,00
Gerenciamento de dados, sistemas e secretaria	26.000,00
Serviço de editor administrativo	48.000,00
Revisões de idioma	1.790,00
Composição e marcação XML	2.640,00
Despesas com correios	1.372,35
Despesas com cartório	395,00
Estorno de pagamento de anuidade a maior	216,60
Lampião Jogos: jogos educativos para XXXIII CBZ	10.900,00
Camisetas do XXXIII CBZ	2.175,00
Despesas com premiação no XXXIII CBZ	4.795,50
Aquisição de máquina de cartão.	296,43
Elaboração logomarca Fórum de Sociedades.	170,00
Renovação de domínio de internet	152,00
Material de escritório	499,20
Conserto disco rígido computador da SBZ	400,00
Passagens aéreas para representação da SBZ	1.296,25
Contrato serviços Alvo Eventos para XXXIV CBZ	4.692,50
Imposto de Renda retido nas aplicações	284,61
Taxas bancárias	868,28

TOTAL DAS DESPESAS 126.409,22

Saldo atual (dezembro 2020)..... 205.558,72

REVISTA ZOOLOGIA

Agora publicada exclusivamente na Coleção SciELO

A partir do **segundo semestre de 2021**, nosso periódico, ZOOLOGIA – An International Journal for Zoology, será publicado exclusivamente pela plataforma da Scientific Electronic Library (**SciELO-Brasil**).

Em 2017, quando migramos para a Pensoft Publishers, as condições socioeconômicas do Brasil eram favoráveis para tentarmos ampliar a internacionalização da ZOOLOGIA e almejar melhores índices bibliométricos. Naquela época também havia a incerteza da continuidade do programa editorial SciELO, justamente quando passaríamos ao formato de publicação exclusivamente online. Precisávamos, assim, de maior segurança e de umae ditora que prestasse excelentes serviços como se demonstrou a Pensoft. Entretanto, de lá para cá, o Real se desvalorizou muito frente ao Euro e os órgãos de fomento (CNPq e CAPES) findaram os financiamentos aos periódicos, agravando mais ainda a situação, tornando inviável, tanto para a SBZ quanto para nossos autores brasileiros, nossa permanência com uma editora internacional.

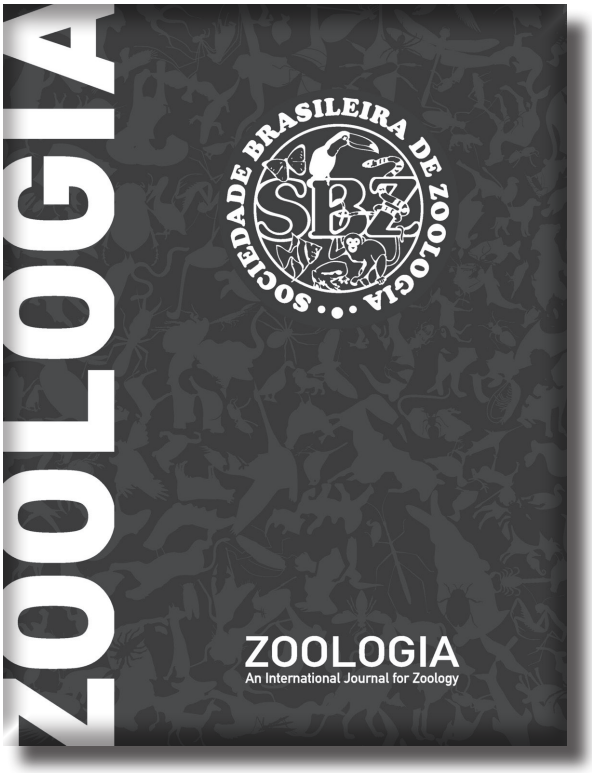
Neste período de cinco anos conseguimos significativo e crescente aumento de nossos índices de impacto. Neste interstício, nosso fator de impacto evoluiu de 0,58 para atualmente 0,92. Um tanto aquém do que almejamos, porém, demonstrando que continuamos cumprindo com nossa missão e aumentando a visibilidade da revista. No mesmo período, o SciELO se reafirmou como o principal programa editorial da América Latina e temos agora a segurança de sua continuidade pelo menos para o futuro próximo.

Com a saída da Pensoft perderemos alguns dos serviços premium que esta editora nos proporcionava, mas teremos grande redução de custos. Isto nos permitirá fornecer valores para taxas de publicação compatíveis com a realidade dos pesquisadores brasileiros, em particular daqueles que também são associados da SBZ. Confira, na tabela abaixo, os valores e planos de descontos ofertados aos autores sócios. Informações mais detalhadas podem ser consultadas em nosso site http://sbzoologia.org.br/revista-zoologia.php, item Article Processing Charges (APCs).

Outra excelente notícia: **Dr. Ricardo Moratelli agora é nosso Editor-chefe!** Com a chegada do Ricardo poderemos desmembrar as áreas científica e administrativa da revista. Esta mudança é fundamental, pois o editor-chefe poderá atuar exclusivamente como coordenador científico da revista e atuar diretamente com a comunidade científica. Com isto, esperamos alavancar mais ainda a qualidade dos manuscritos submetidos, atrair novamente nosso público alvo, que são os pesquisadores brasileiros, e dar vazão à demanda de publicação científica de nossa comunidade.

Outras mudanças e inovações, que anunciaremos em breve, virão para aprimorar nossa ZOOLOGIA. Para tanto, também gostaríamos de ouvir a opinião da comunidade. Sua participação nos auxiliará na tomada de decisões e para traçar novos rumos que sigam ao encontro de seus anseios. Com a certeza de que publicamos em inglês, mas que nos comunicamos em bom português, aguardamos suas opiniões e sugestões.

Juntem-se a nós e publiquem os resultados de suas pesquisas conosco. Tenha em mente que ZOOLOGIA é o mais tradicional e reconhecido periódico brasileiro na área de zoologia.



Regras para publicação em ZOOLOGIA

Para que a SBZ possa manter a revista Zoologia em um sistema moderno e profissional que supra todas as necessidades da Revista, principalmente considerando o baixo número atual de sócios, há a necessidade de que as publicações sejam cobradas. Porém, evidentemente os sócios devem ter vantagens! É possível fornecermos essas vantagens desde que o sócio demonstre sua fidelidade tanto à Sociedade quanto à Revista. A SBZ, como sempre, repassará somente os custos de produção subsidiando as publicações de seus sócios fidelizados.

A tabela a seguir exemplifica o plano de descontos e subsídios fornecidos a seus associados.

Tabela 1. Regras e valores para publicação no periódico ZOOLOGIA vigentes para manuscritos submetidos a partir de 1º de julho de 2021.

Tempo de Associação do autor-sócio (em anos de filiação)	Valor pago pelos Autores (em REAIS)
Não-sócio	R$ 800,00
Sócio no PRIMEIRO ano de filiação	R$ 400,00
Sócio com DOIS anos de filiação	R$ 350,00
Sócio com TRÊS anos de filiação	R$ 300,00
Sócio com QUATRO ou mais anos	R$ 250,00

O autor-sócio poderá usufruir do benefício acima sem limite de artigos publicados ao ano.

Basta um dos autores ser sócio para usufruir do benefício do desconto.

Exemplo: artigo com três autores e somente um dos autores é sócio há quatros anos – o valor a ser pago pela publicação será de R$ 250,00.

Quando houver mais de um autor sócio, será aplicado o desconto àquele com mais tempo de filiação. Exemplo: artigo com três autores, o primeiro autor-sócio com um ano de filiação, o segundo autor-sócio com quatro anos de filiação e o terceiro autor não-sócio – o valor a ser pago pela publicação será de R$ 250,00.

O autor-sócio deverá estar quite com a tesouraria na data da publicação do artigo.

Caso restem dúvidas entre em contato. Teremos satisfação em atendê-lo.

Toda e qualquer taxa será cobrada somente após o manuscrito ser aprovado para publicação.

Valorize a sua Sociedade, valorize a Revista em zoologia mais conhecida no país e altamente respeitada internacionalmente!

DIVULGAÇÃO

Zoólogo brasileiro recebe prêmio internacional

A quarta edição do prêmio "WoRMS Early Career Researchers Award" foi entregue neste ano para Ralf Cordeiro, Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco em Recife. Adicionalmente, Ralf é também Pesquisador Associado do National Museum of Natural History (Smithsonian Institution). Atua em pesquisas em zoologia, biologia marinha e genética. Seus outros interesses em pesquisa incluem sistemática de Anthozoa e ecologia e biogeografia de octocorais de águas rasas e profundas, especialmente táxons do Atlântico Ocidental e Antártida. É editor do periódico Octocorallia desde 2016.

Saiba mais em http://www.marinespecies.org/news.php?p=show&id=8798

Rede de Aracnologia Emergente Latina (RAEL)

Queremos compartilhar com vocês nosso entusiasmo pela recente criação da Rede de Aracnologia Emergente Latina (RAEL). A RAEL visa reunir pesquisadores em treinamento (estudantes de graduação e pós-graduação), pós-doutorado ou no início de sua carreira profissional, ligados à aracnologia.

O objetivo da RAEL é agir como um núcleo unificador dos interesses dos pesquisadores em treinamento. A Rede inclui entre seus objetivos (de forma não exaustiva): 1) centralizar informações sobre oportunidades de estudo e financiamento em todo o mundo que possam ser úteis durante esta etapa, 2) gerar um espaço que facilite o acompanhamento e a orientação de e para os membros em diferentes estágios de suas carreiras, e 3) promover o crescimento profissional entre seus membros através da organização de simpósios, da realização de palestras e outras oportunidades em conferências locais e internacionais, apresentações públicas e outros meios.

Nossa rede está na sua infância e tem como objetivo trazer todos os pesquisadores emergentes na América Latina para um contato fluido uns com os outros. Se você estiver interessado em compartilhar informações conosco, entre em contato através do e-mail: red.aracno@gmail.com ou de nosso website: https://redaracno.wixsite.com/rael-aracnologia

IV Darwin Day da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP

No dia 17 de março de 2021, a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP realizou o quarto Darwin Day. Neste ano ocorrendo online, o evento controu com palestras dos Profs. Drs. Tiago Bosisi Quental, do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências da USP, e Miguel Angelo Laporta Nicolelis, da Duke University e do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS).

Com o tema "A origem e extinção das espécies em tempo geológico", o Prof. Tiago Quental explorou como a diversidade de espécies varia no tempo e no espaço e que fatores moldam esta variação. Uma variável crítica a estudos neste tema pode ser a incompletude dos registros fósseis, explicitada já em "A origem das Espécies..." de Darwin, o que foi abordado durante a palestra. A dependência de taxas de extinção e especiação em relação a interações ecológicas também foi abordada, com a apresentação do conteúdo do artigo "Pires MM, Silvestro D, Quental TB (2017) Interactions within and between clades shaped the diversification of terrestrial carnivores. Evolution 71(7): 1855-1864. https://doi.org/10.1111/evo.13269". A questão de se a centralidade de uma espécie em uma rede de interações é correlacionada a uma maior estabilidade foi apresentada a partir da Tese de Doutorado "The roles of diet, speciation and extinction on the diversification of birds, and on the assembly of frugivory networks", defendida por Gustavo Burin Ferreira sob a orientação do Prof. Tiago. Como último tema, foi abordada a Lei da Extinção Constante de van Valen, referente a independência da extinção em relação a idade de uma espécie, tendo como base o artigo "Januario M, Quental TB (2021) Re-evaluation of the 'law of constant extinction' for ruminants at different taxonomical scales. Evolution 75(3): 656-671 https://doi.org/10.1111/evo.14177". Com isto, temas fundamentais em Macroevolução foram expostos de maneira altamente didática e profundamemte científica, colaborando para o entendimento e o estímulo a pesquisa na área.

O Prof. Nicolelis, por sua vez, apresentou seu histórico de pesquisa básica em captação de sinais de neurônios e como a tecnologia evolui por conta de seu trabalho com o uso destes dados básicos aplicados a interfaces cérebro-máquina, capazes de permitir ao cérebro controlar, apenas por impulsos neurais, desde videogames e máquinas simples até equipamentos que permitem que pessoas com lesões em medula espinal voltem a ter movimentos.

Além disso, o palestrante explorou como dados inesperados captados nos experimentos acabaram sendo úteis para estudos comportamentais, além das implicações filosóficas das interfaces cérebro-máquina e sua influência na evolução humana.

Eventos de divulgação científica são sempre fundamentais, mas, sobretudo na época difícil que vive a Ciência no Brasil, são também uma oportunidade de resgatar junto a cientistas, docentes, alunos e público em geral, o papel transformador da Ciência.

O evento pode ser assistido na íntegra em https://www.youtube.com/watch?v=BvZrLUGRTIM.

1º Simpósio Brasileiro de Reprodução de Invertebrados Marinhos (1º SBRIM)

Será realizado em 21–22/09/2021, o 1º Simpósio Brasileiro de Reprodução de Invertebrados Marinhos (1º SBRIM), tendo como objetivo congregar os pesquisadores que têm dedicado seu trabalho a entender esta fascinante área da biologia.

Nesta primeira edição do evento, queremos promover a divulgação do conhecimento acerca de diversos aspectos da reprodução de invertebrados marinhos em cinco áreas temáticas. Todas as apresentações serão realizadas em ambiente virtual. Ocorrerão 38 apresentações distribuídas entre pesquisadores convidados (palestras magnas), pesquisadores estabelecidos ou em estabelecimento (palestras) e de estudantes da graduação e pós-graduação.

- Os resumos podem ser enviados até 10/08/2021.
- O evento será 100% online e gratuito! Inscreva-se pelo site!
- Informações adicionais: https://1sbrim.wordpress.com

II Simpósio Fluminense de Zoologia

O II SIMPÓSIO FLUMINENSE DE ZOOLOGIA, organizado pela Liga Acadêmica de Diversidade Animal da Universidade Federal Fluminense, será realizado entre os dias 4 e 8 de outubro, visando difundir conhecimentos na área da zoologia, bem como proporcionar um ambiente para o debate acadêmico e científico entre alunos, professores e pesquisadores. O II SFZoo contará com palestras, mesas redondas, apresentação de trabalhos, minicursos e concurso de fotografia. O evento contará com emissão de CERTIFICADOS e será totalmente ONLINE, sendo transmitido pela plataforma Even3 e também pelo YouTube, no canal LADA PLAY.

- Data: 4–8 de outubro de 2021
- Valor da inscrição no evento: gratuito
- Mais informações: https://www.even3.com.br/sfzoo

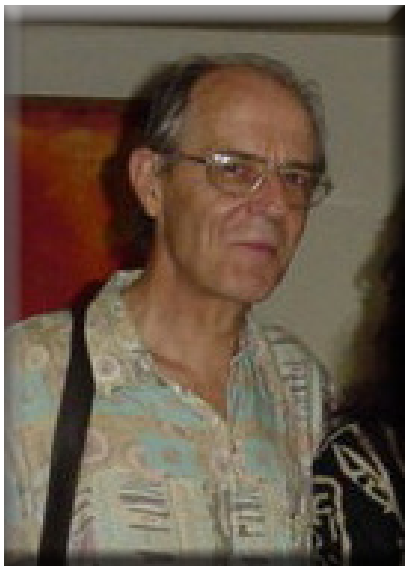
Concurso público UFS

Concurso público na área de Zoologia de Invertebrados para professor do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

- Requisitos: graduação em Ciências Biológicas, com Doutorado em Zoologia ou em Biologia Animal na Área de Invertebrados não Ecdysozoa.
- Informações adicionais: https://drs.ufs.br/uploads/content_attach/path/31902/Edital_008_2021_Efetivo_CALENDRIO.pdf

Atividades do Concurso	Período
Lançamento do Edital	02/08/2021
Período das inscrições - 30 dias	09/08/2021 a 07/09/2021
Pagamento da GRU	09/08/2021 a 08/09/2021
Pedido de Isenção de Taxa	09/08/2021 a 18/08/2021
Divulgação do resultado da Isenção de Taxa	26/08/2021
Divulgação da lista preliminar das inscrições deferidas	15/09/2021
Recurso contra indeferimento de inscrição	16/09/2021 e 17/09/2021
Divulgação definitiva das inscrições deferidas	20/09/2021
Prazo para realização das provas	A partir do dia 30/11/2021 até o dia 29/01/2022, conforme o prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias e máximo de 180 (cento e oitenta) dias corridos após a publicação do edital no Diário Oficial da União.

Nota de pesar



Dia 12 de março de 2021 foi uma data triste para a comunidade científica que se dedica ao estudo dos elasmobrânquios e das aves marinhas no Brasil, devido ao falecimento do **Dr. Carolus Maria Vooren**, pesquisador holandês, naturalizado brasileiro, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande desde 1979. O professor Vooren foi orientador e inspiração para grande parte dos brasileiros que hoje atuam nessas áreas, trabalhando fortemente no despertar de vocações para a conservação da biodiversidade marinha. Entre 1979 e 2010 desenvolveu incontáveis pesquisas, formou grande número de estudantes, motivou e deu sentido à vida profissional de muitos que hoje sentem sua partida. Desde 1985 atuou no pioneiro Grupo de Trabalho sobre Pesca e Pesquisa de Tubarões e Raias do Brasil (GPPTR) e na construção da vigorosa Sociedade Brasileira para o Estudo de Elasmobrânquios do Brasil, a SBEEL, da qual foi seu primeiro presidente. Em reconhecimento por sua vibrante e eficaz atuação na conservação dos elasmobrânquios, o dia 14 de novembro, dia de seu aniversário, passou a ser o dia nacional dos tubarões e raias, integrando o calendário oficial. Em vista disso, ficou conhecido como o "pai da Conservação dos elasmobrânquios do Brasil". Ousado, criativo, sensível, conseguia ter um olhar original para as questões biológicas e ecológicas, fruto de sua mente brilhante. O professor Vooren viverá nas ideias que propagou entre nós, que tivemos o privilégio de compartilhar a "caminhada" com ele, de aprender, de receber sua amabilidade e inspiração. Que sua generosidade, exemplos e ações estejam sempre vivas em nossa pesquisa.

Homenagem a quem pensava além do que se pensa sobre aquilo que todos veem.

Texto por: Profa. Rosângela Lessa, UFRPE, com orientados do Prof. Vooren atuando na Conservação de Elasmobrânquios.

PONTO DE VISTA

Por mais mulheres na Zoologia: um ano após o simpósio durante o 33° Congresso Brasileiro de Zoologia

Rafaela Lopes Falaschi & Lívia Maria Fusari*

O I Congresso Brasileiro de Zoologia ocorreu em 1960, no palácio da Quinta da Boa Vista, sede do Museu Nacional no Rio de Janeiro, sendo organizado pelo saudoso Prof. José Cândido de Melo Carvalho (1914–1994) e caminhamos para a trigésima quarta edição no próximo ano, em 2022.

Em março passado completou-se um ano da realização do XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia, em Águas de Lindóia, São Paulo. Foi nesse congresso, sessenta anos depois da sua primeira edição, que tivemos a honra de coordenar o simpósio **"Por mais mulheres na Zoologia"** (Falaschi & Fusari 2020, https://bit.ly/3diCObN, Figura 1).

Foi a primeira vez que, além das discussões das nossas pesquisas zoológicas, trouxemos à perspectiva a discussão de gênero para o debate. Mais do que relatos e homenagens às grandes zoólogas do Brasil e do mundo, foram apresentados ações, dados e pesquisas que demonstram o quanto os estereótipos de gênero afetam, não só essas cientistas no âmbito pessoal, bem como atrapalham o desenvolvimento científico como um todo.

O simpósio contou com pesquisadoras de todas as regiões do Brasil e com público bastante diverso com relação à faixa etária, formação acadêmica, mas majoritariamente feminino (Figuras 2-3). Nesse ponto, ainda sentimos uma barreira em atingir nossos parceiros pesquisadores. A compreensão da dimensão dos problemas e impactos gerados pela permanência desses estereótipos é fundamental para que as mudanças ocorram mais rápido do que vem acontecendo.

Os assuntos abordados foram a inserção e permanência das mulheres no meio acadêmico, abordado brilhantemente pela Profa. Dra. Márcia C. Barbosa (UFRGS, Figura 4), cientista premiada e membro da Academia Brasileira de Ciências e Academia Mundial de Ciências. As Profas. Dras. Annie S. Hsiou (USP, Figuras 5-6) e Fernanda P. Werneck (INPA, Figuras 5-7) compuseram a mesa-redonda onde debateram os impactos da maternidade na carreira e encerrando o primeiro dia, a Profa. Dra. Laura Leal (UNIFESP, Figura 8) discutiu a síndrome do impostor e o papel do gênero nesse perfil comportamental que tanto afeta as/os cientistas. No segundo dia, iniciamos com uma mesa-redonda sobre trabalho de campo e assédios, com as Profas. Dras. Catarina Marcolin (UFSB, Figura 9) e Verônica Slobodian (UNB, Figura 10). Uma das mesas de maior impacto e comoção na plateia, com os dados e relatos apresentados pelas duas pesquisadoras. A Profa. Dra. Priscila Camelier (UFBA, Figura 11) apresentou a Rede Kunhã Asé e mostrou resultados e a importância da criação de redes de ação, e encerramos com uma linda homenagem da Dra. Thaís B. Guedes (UEMA, Figura 12) sobre a grande zoóloga brasileira Bertha Maria Júlia Lutz (1894–1976). Houve a apresentação de três trabalhos de estudantes relacionando a zoologia e a perspectiva de gênero nos dois dias e, muita interação entre todos, palestrantes e plateia.

Não à toa, após este simpósio, muitas dessas mulheres se uniram em rede e seguiram com ações. Um bom exemplo dessas ações é o artigo "Why we shouldn't blame women for gender disparity in academia: perspectives of women in zoology" publicado recentemente na revista ZOOLOGIA (Slobodian et al. 2021, https://zoologia.pensoft.net/article/61968), escrito em várias mãos por essas zoólogas e também a formação de mais uma rede, que foi "imaginada" num dos intervalos do simpósio pelas Dra. Rafaela Falaschi e pela Profa. Dra. Verônica. A Rede de Mulheres na Zoologia (https://www.instagram.com/mulheresnazoologia) surge de uma demanda de mais integração das zoólogas brasileiras, unindo esforços, trocando experiências e histórias. Que seja um espaço que possa propor iniciativas para equilibrar o cenário, diminuindo assim a desigualdade no ambiente acadêmico e promovendo uma ciência mais inclusiva a todas e todos.

Por fim, o simpósio também foi um momento de reflexão sobre a necessidade de se pensar uma nova forma de organizar os eventos científicos para que eles sejam, de fato, acessíveis, inclusivos e representativos da cara que a Ciência brasileira precisa ter. Agradecemos, mais uma vez, ao convite do Prof. Dr. Silvio Nihei feito especialmente a Rafaela Falaschi para concebermos e organizarmos esse simpósio. Pois eventos como este só reforçam a necessidade de redes de incentivo e apoio às mulheres e outros grupos sub-representados nas diferentes áreas das Ciências. Esperamos que o debate siga nos próximos congressos e inspire outros!

Referências

Falaschi RL, Fusari LM (2020) Simpósio: por mais mulheres na Zoologia. In: Nihei SS, Morandini AC, Stampar SN, Migotto AS, Garraffoni ARS, Botero JP, Kitahara MV (Eds). Resumos do XXXIII Congresso Brasileiro de Zoologia. Sociedade Brasileira de Zoologia, Águas de Lindóia, 776–779. Disponível em: https://bit.ly/3diCObN

Slobodian V, Soares KDA, Falaschi RL, Prado LR, Camelier P, Guedes TB, Leal LC, Hsiou AS, Del-Rio G, Costa ER, Pereira KRC, D'Angiolella AB, de A Sousa S, Diele-Viegas LM

Figuras 1–12. 1. Organizadoras do simpósio, Profas. Dras. Lívia Maria Fusari e Rafaela Lopes Falaschi, durante o primeiro dia do evento em 6 de março de 2020, XXXIII CBZoo, Águas de Lindóia, São Paulo. 2. Plateia no simpósio "Por mais mulheres na Zoologia" durante o XXXIII CBZoo, Águas de Lindóia, São Paulo. 3. Detalhe da participação da plateia durante o simpósio. 4. Lívia Fusari (esquerda) ao lado da Profa. Dra. Márcia C. Barbosa (UFRGS), palestrante do simpósio. 5. Seção de perguntas, mesa composta pelas Profas. Dras. Annie S. Hsiou (USP) e Fernanda P. Werneck (INPA). 6. Profa. Dra. Annie S. Hsiou (USP). 7. Profa. Dra. Fernanda P. Werneck (INPA). 8. Profa. Dra. Laura Leal (UNIFESP). 9. Profa. Dra. Catarina Marcolin (UFSB). 10. Profa. Dra. Verônica Slobodian (UNB). 11. Profa. Dra. Priscila Camelier (UFBA). 12. Profa. Dra. Thaís B. Guedes (UEMA). Fotos: Organização do Simpósio.

(2021) Why we shouldn't blame women for gender disparity in academia: perspectives of women in zoology. Zoologia 38: e61968. https://doi.org/10.3897/zoologia.38.e61968

***Sobre as autoras:**

Rafaela Lopes Falaschi é Doutora em Entomologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, interessada na descrição da biodiversidade e nas relações evolutivas dos insetos, especialmente moscas e mosquitos. Também atua na divulgação científica, especialmente na divulgação de mulheres cientistas, questões de gênero, biodiversidade e ciência básica. É pesquisadora de pós-doutoramento no Laboratório de Genética e Evolução, Departamento de Biologia Estrutural, Molecular e Genética, UEPG. CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/2130481063134330

Lívia Maria Fusari é Doutora em Entomologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, docente na Universidade Federal de São Carlos, sistemata e taxonomista de insetos aquáticos, especialmente Chironomidae. Participa do projeto de extensão "Violência de gênero na Universidade: saindo da invisibilidade", UFSCar. CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/4951378712238107

PERSONAGENS DA ZOOLOGIA BRASILEIRA

Bertha Maria Júlia Lutz

Marcos de Vasconcellos Gernet e Carlos Eduardo Belz[1]

Fonte: ebiografia https://www.ebiografia.com/bertha_lutz/ Rebeca Fuks

No dia 8 de março, foi celebrado o dia Internacional das Mulheres, e nada mais significativo e justo que homenageássemos todas as mulheres na ciência, através de uma personagem emblemática, que além de cientista foi uma grande representante na luta pelos direitos femininos.

Bertha Lutz nasceu em São Paulo, em 02 de agosto de 1894. Filha do brasileiro Adolfo Lutz e da inglesa Amy Fowler. Formou-se no dia 1°de março de 1918 em Ciências Naturais pela Universidade de Sorbonne. Também obteve no dia 20 de junho de 1916 o certificado de Estudos Superiores de Botânica; no dia 18 de outubro de 1916 o de Química Biológica e no dia 23 de outubro de 1917 o de Embriologia Geral.

Neste período em que viveu na França esteve ao lado de sua mãe Amy e de seu irmão Gualter Adolfo, fase de agruras devido a primeira grande guerra e também pelo distanciamento do pai que se encontrava no Brasil, trabalhando no "Castelo de Manguinhos" (Instituto Oswaldo Cruz), entregando-se dia e noite às suas pesquisas.

Retornando ao Brasil em 1918, Bertha ingressou no Instituto Oswaldo Cruz, na Seção de Zoologia, mas como tradutora, apenas para poder estar ao lado do seu pai e auxiliá-lo em suas pesquisas. Em 1919 passou no concurso de secretária do Museu Nacional e também criou a Liga pela Emancipação Intelectual da Mulher, representando o Brasil no Congresso da Organização Internacional do Trabalho.

Embora tenha desenvolvido trabalhos em botânica, Bertha acabou se destacando como uma importante pesquisadora de anfíbios anuros, sempre relacionando suas pesquisas com as de seu pai, principalmente quando este já apresentava sérios problemas de visão, pela idade avançada.

Em 1922, fundou a FBPF (Federação Brasileira pelo Progresso Feminino) visando promover a educação e profissiona-

lização das mulheres. Entre os meses de abril e julho de 1925, participou da Conferência Interamericana de Mulheres em Washington, aproveitando este período para também realizar estudos sobre árvores frutíferas das regiões tropicais e subtropicais, efetuando excursões para Mount Vernon, Virgínia, coletando plantas norte americanas, cogumelos e insetos que atacam árvores frutíferas. Também nesta mesma viagem estudou as técnicas de preparo e a organização de mostruários de Museus de História Natural, métodos de divulgação da história natural, bem como a organização de hortos botânicos, além de visitar os museus para crianças em Brooklyn e Boston.

No ano de 1932, após nova viagem aos Estados Unidos, Bertha escreveu O Papel educativo do Museu Moderno, que é um tratado, ricamente ilustrado, sobre técnicas modernas voltadas à educação. Neste mesmo ano, conseguiu também com que o presidente Getúlio Vargas assinasse o direito ao voto feminino.

Formou-se em direito, em 15 de março 1933 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, posteriormente Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em 28 de julho de 1936 assumiu como Deputada Federal, até 10 de novembro de 1937, quando Getúlio fechou o Congresso instituindo o Estado Novo. Neste período como deputada lutou pela redução da jornada de trabalho, igualdade salarial e pela licença maternidade de três meses.

Após a morte de seu pai em 1940, ela se encarregaria, dentro do Museu Nacional, da ampliação de suas coleções e organização de suas publicações. Em 1945, participou da Conferência de São Francisco, na qual defendeu a igualdade de gênero, sendo a única mulher na comitiva brasileira.

Em 3 de agosto de 1964, se aposentou aos 70 anos de idade, no entanto continuou atuante, o que pode se observado pela sua participação em 1975, representando o Brasil, na Conferência Mundial do Ano Internacional da Mulher na qual já se iniciava a prática das "Conferências femininas paralelas das Organizações Não-Governamentais" que marcariam profundamente as conferências subsequentes da ONU.

Faleceu no Rio de Janeiro, no dia 16 de setembro de 1976 aos 84 anos de idade, nos deixando um importante legado científico e político.

Referências

Lopes MM, Souza LGP, Sombrio MMO (2004) A construção da invisibilidade das mulheres nas ciências: a exemplaridade de Bertha Maria Júlia Lutz (1894-1976). Gênero, Niterói, 5(1): 97-109.

Soihet R (2000) A pedagogia da conquista do espaço público pelas mulheres e a militância de Bertha Lutz. Revista Brasileira de Educação 2020(15): 97–117.

Fuks R (2020) Bertha Lutz: ativista feminista, cientista e política brasileira. https://www.ebiografia.com/bertha_lutz [Acesso: 10/03/2021].

[1]Sobre os autores:

Carlos Eduardo Belz é graduado em Medicina Veterinária e mestre em Ciências Veterinárias pela UFPR com ênfase em Aquicultura e Meio Ambiente e doutor em Zoologia também pela UFPR. Atualmente é professor da UFPR, atuando no Centro de Estudos do Mar, com pesquisas nas áreas de aquicultura, malacologia, ecologia, bioinvasões e divulgação científica.

Marcos de Vasconcellos Gernet é bacharel em Gestão Ambiental e mestre em Ciência do Solo pela UFPR. Tem experiência na área de Zoologia e Arqueologia, com ênfase em malacologia. Atualmente é orientador da Especialização na Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar do setor Litoral da UFPR e professor/orientador convidado de EaD no curso de Especialização em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo. Órgão de divulgação da Sociedade Brasileira de Zoologia | Publicação Trimestral | ISSN 1808-0812

Editores desta edição: Ângelo P. Pinto e Sionei R. Bonatto.

Design, revisão e composição: Sionei R. Bonatto

Boletim online: publicado exclusivamente em versão eletrônica em http://sbzoologia.org.br/boletim-informativo.php

Créditos: As fotos* da primeira página deste boletim são de autoria de: **Alexander Monico** (*Siphlophis compressus*: falsa-coral, Amazônia, Manaus, AM); **Bernardo Rodrigues Ferraz** (*Cissites maculata*: besouro arrebenta-boi, Mata Atlântica. Reserva Ecológica de Guapiaçu, RJ); **Francisco Virgínio de Souza** (*Thrichomys laurentius*: punaré, Caatinga na Serra das Queimadas, Equador, RN); **Giovanna Marschner** (*Ramphastos dicolorus*: Tucano-de-bico-verde, Mata Atlântica. Sítio Colina das Hortênsias, Gramado - RS); **Vinicius Guerra** (*Dendropsophus rubicundulus*: pererequinha-verde, Cerrado, Caldas Novas, GO).

*Informações e identificações fornecidas pelos autores das fotos.

Sociedade Brasileira de Zoologia

CNPJ 28.254.225/0001-93

Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia

Caixa Postal 19020, 81531-980 Curitiba, PR

sbz@sbzoologia.org.br / http://www.sbzoologia.org.br